



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA –



**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM GEOGRAFIA, NATUREZA E DINÂMICA DO ESPAÇO – PPGeo/UEMA**

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (Port. nº 03/2019)

Prof. Dr. José Fernando Rodrigues Bezerra: Membro Docente

Prof. Dr. José Arilson Xavier de Souza: Membro Docente

Ricardo Gonçalves Santana: Discente

Gisselly Poliana Santos Muniz: Membro Egresso

Raimunda Alves Cidreira: Membro Administrativo

São Luís-MA
2019



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	7
2.1. <i>Objetivo geral</i>	7
2.2. <i>Objetivos específicos</i>	7
3. VARIÁVEIS E INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO.....	7
4. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	10
4.1 <i>Procedimentos</i>	10
4.2 <i>Propostas de instrumentos de autoavaliação e calendário</i>	13
5. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	14
6. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	15
7. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO I: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	17
1) Aspectos Relacionais.....	17
2) Coordenação.....	17
3) Infraestrutura	18
4) Autoavaliação.....	18
ANEXO II: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO - DISCENTE	20
1) Disciplinas cursadas	20
2) Corpo docente ministrante das disciplinas cursadas.....	20



3) Orientação	21
4) Coordenação.....	22
5) Secretaria.....	22
6) Infraestrutura física e virtual.....	22
7) Biblioteca	23
8) Autoavaliação	23
ANEXO III: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTE	25
1) Disciplinas ministradas	25
2) Orientação	26
3) Diretrizes e normas.....	26
4) Coordenação.....	27
5) Secretaria.....	28
6) Infraestrutura	28
7) Biblioteca	29
8) Atividades desenvolvidas no Programa.....	29
9) Atividades como pesquisador(a).....	29
ANEXO IV: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – PRODUÇÃO DISCENTE.....	31
ANEXO V: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – PRODUÇÃO DOCENTE	32



1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço (PPGeo), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), foi criado em 14 de julho de 2014 por meio da Resolução nº 1100/2014-CEPE/UEMA e da Resolução nº 871/2014-CONSUN/UEMA dos Órgão Colegiados Superiores Universitário da UEMA. O Programa foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na 157ª reunião da CTC-ES (Conselho Técnico Científico de Ensino Superior), realizada nos dias 24 a 26 de março de 2015, Brasília-DF.

As atividades acadêmicas do Programa são iniciadas em 2015 e tendo por objetivo principal ser relevante para a região da qual faz parte, fazendo desenvolver pesquisas que tornem mais inteligível o espaço geográfico em suas perspectivas físicas e humanas. Enquanto objetivos específicos, buscamos empreender esforços para: (i) fomentar os estudos geográficos através de pesquisas voltadas para abordagem das dinâmicas espaciais, naturais e territoriais; (ii) promover a capacitação qualificada de pessoal no exercício das atividades relacionadas à ciência geográfica; (iii) estimular a discussão interdisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento, problematizando de forma mais integral questões de cunho ambiental e socioeconômico; (iv) propiciar a inter-relação entre a graduação e a pós-graduação, possibilitando a reflexão sobre a construção do conhecimento geográfico; (v) fortalecer ações de inserção internacional e nacional, seja através da participação em congressos e seminários, no intercâmbio com outras instituições no exterior e no país.

No tocante à autoavaliação no contexto da UEMA, fazemos, pois, uma análise historiográfica destacando alguns momentos relevantes:

- i) Em 1996, a UEMA instituiu uma comissão para elaboração do projeto de avaliação institucional, tendo como resultado o Projeto de Autoavaliação Institucional, aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 188/98 - CONSUN/UEMA, e encaminhado ao PAIUB/SESU/MEC;
- ii) Em 2001 foi realizada uma contundente reformulação do Projeto de Avaliação Institucional da UEMA;
- iii) Em 2005, visando o atendimento às exigências do SINAES, foi elaborada, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEMA, uma nova



proposta de autoavaliação institucional, sendo esta aprovada pela Resolução nº 540/2005-CONSUN/UEMA, em 18 de maio de 2005;

- iv) Em 2015 é instituída a atual Comissão Própria de Avaliação por meio da Portaria nº 375/2015- GR/UEMA de 6 de março de 2015;
- v) Em 10 de novembro de 2015 é aprovado o Projeto de Autoavaliação Institucional (2016-2020) CPA/UEMA, o que atende ao que determina a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMA para o período 2016-2020, a autoavaliação institucional é reafirmada como prioridade institucional. Paralelo a esta iniciativa, várias ações de avaliação vêm sendo adotadas, a exemplo da reformulação da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UEMA) e da reestruturação do projeto de autoavaliação da instituição. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) com vistas a promover avanços quantitativo e qualitativo instituiu uma Resolução nº 899/2015 – CONSUN/UEMA que cria o Programa de Qualidade Total dos Programas de Pós-graduação (PROQUALIT), com o objetivo de acompanhar o desempenho dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Com efeito, mediante ao PROQUALIT, são significativas as reuniões para estudo de avaliação e autoavaliação dos programas de pós em termos de ações reflexivas.

A saber, o Programa de Pós-Graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço recebeu visita em 24 de agosto de 2016 da equipe do PROQUALIT, e contou com a participação da comissão avaliadora composta pelos professores Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas da Universidade Federal do Ceará (UFC), Dr. Márcio Piñon Oliveira da Universidade Fluminense (UFF), Dr. Emídio Cantídio de Oliveira Filho da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Dr. Mario Andrade Lira Júnior da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A visita resultou em relatório com diagnóstico dos pontos fortes e fracos do Programa, fazendo valer o planejamento de ações sequenciadas imaginadas para o futuro.

Diante dessas breves considerações, é possível afirmar que o Projeto de Autoavaliação do PPGeo-UEMA está em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UEMA e com o Projeto de Autoavaliação Institucional da CPA (Comissão Permanente de Avaliação). Ademais, a Comissão de Autoavaliação (CAA), em parceria com a comunidade acadêmica afim, também se percebe alinhada com a política das avaliações



externas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como também da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG-UEMA).

Quanto aos aspectos conceituais a respeito da autoavaliação, entendemos que esta é um processo de aprendizagem organizacional e um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que tende a subsidiar a tomada de decisões e a definição de prioridades na trajetória institucional. Ademais, visando a constante reconstrução qualitativa da reputação institucional, este processo é permanente frente às atividades do Programa, e tem o sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução das ações propostas (CAPES, 2018). Assim, a melhoria dos indicadores de qualidade do Curso será sempre um movimento perseguido.

A autoavaliação é planejada, conduzida, implementada e analisada por atores da instituição imediata, sendo eles próprios os formuladores e agentes das ações a serem avaliadas. Notadamente, a autoavaliação deve possibilitar reflexões sobre os contextos e as políticas adotadas, além de orientar a sistematização dos dados obtidos e uso objetivo deste material. Em outras palavras, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), em níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais (CAPES, 2018; LEITE, 1996).

De tal modo, a abrangência dos objetivos propostos pelo PPGeo requer o desenvolvimento de um trabalho que integre, racionalmente, os benefícios das informações apuradas, garantindo a otimização das ações a serem conduzidas. Este fato requer que a autoavaliação seja assumida como instrumento de compreensão, análise, reflexão e debate em torno dos indicadores de qualidade, tendo em vista, no final das contas, melhorar a formação proporcionada aos alunos e à sociedade maranhense de modo geral.

Para isso, seguindo às últimas indicações no plano da pós-graduação brasileira, o PPGeo buscou, antecipadamente, orientações junto à CAPES, executando, de início, as seguintes ações: criação da comissão de autoavaliação (CAA), em outubro de 2018; elaboração da pré-proposta de plano de autoavaliação; e, aprovação do plano de autoavaliação no colegiado do PPGeo.



2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Avaliar as ações de gestão acadêmica e administrativa desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço (PPGeo) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), com vistas ao alcance dos indicadores de qualidade adotados a partir das dimensões da avaliação da CAPES.

2.2. Objetivos específicos

- Identificar fatores (positivos e negativos) que interferem na qualidade do desenvolvimento e dos resultados das ações do PPGeo;
- Construir um sistema de informações para o acompanhamento das ações acadêmicas desenvolvidas no PPGeo;
- Envolver a comunidade acadêmica em todas as etapas da autoavaliação, perpassando pela preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação;
- Analisar ações de gestão administrativa e acadêmica desenvolvida a partir do plano de ação anual do Programa;
- Elaborar relatórios de autoavaliação para subsidiar realinhamentos no plano democrático de gestão do PPGeo;
- Monitorar constantemente o levantamento e o uso dos dados obtidos por meio do processo de autoavaliação desenvolvido no PPGeo.

3 VARIÁVEIS E INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO

Para desencadear o processo de avaliação, três perguntas são fundamentais, “o que avaliar?”; “quem avaliar?”; e “como avaliar?”. Respondendo a estas perguntas estamos construindo os indicadores da avaliação, as suas variáveis, as dimensões e os instrumentos de coletas de dados, assim como norteando a condução do processo em si. Quando respondemos à pergunta “o que avaliar”, estamos construindo os indicadores. Segundo Crema (1996, p. 50), os indicadores significam o desdobramento, a decomposição da variável ou indicador global, indica o que queremos avaliar nas variáveis escolhidas.

Esclarecemos que os sujeitos de nossa autoavaliação são os mestrandos, os mestres egressos, os professores do Programa, os gestores e os funcionários. Deste modo respondemos em parte a pergunta “quem avaliar”. Falamos *em parte* porque não é *tão somente* na escala individual que a autoavaliação deve ocorrer, assim teria pouco sentido. Todo o processo de formação acadêmica e de produção do conhecimento (como uma coisa só) deve ser posto em avaliação, inclusive a própria autoavaliação desenvolvida (DIAS SOBRINHO; BALSAN, 1995).

Já quando operacionalizamos a avaliação, uma vez já tendo sido definidas as variáveis de análise, pensamos na pergunta “como avaliar”. A seguir apresentamos um quadro síntese que apresenta algumas variáveis a serem avaliadas e os seus indicadores.

Nº	VARIÁVEIS DE ANÁLISE	INDICADORES
1	<i>Proposta do Programa</i>	<i>a) adequação, coerência e proporcionalidade dos Professores Permanentes com as respectivas Linhas de Pesquisa;</i> <i>b) adequação, coerência e quantidade das Linhas de Pesquisa com as respectivas Áreas de Concentração;</i> <i>c) adequação, coerência e quantidade das disciplinas oferecidas em relação às Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração;</i> <i>d) consistência das ementas, assim como a coerência e a atualização das respectivas bibliografias;</i> <i>e) presença de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica;</i> <i>f) adequação e coerência dos projetos em relação às linhas de pesquisa e áreas de concentração;</i> <i>g) adequação das propostas do programa em consonância com as condições regionais, nacionais e internacionais;</i> <i>h) propostas para enfrentar os desafios da área tanto em relação à formação quanto à produção de conhecimentos;</i> <i>i) propostas de qualificação do corpo docente;</i> <i>j) propostas de qualificação do corpo discente;</i> <i>l) mecanismos de acompanhamento dos egressos.</i>
2	<i>Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão</i>	<i>a) laboratórios e instalações com condições para a realização das Dissertações;</i> <i>b) biblioteca com acesso rápido às informações;</i> <i>c) recursos de informática disponíveis a aluno e docente;</i> <i>d) biblioteca com acervo adequado às linhas de pesquisa e área de concentração;</i> <i>e) recursos para realização de atividades docentes/orientação;</i> <i>f) biblioteca com acervo adequado às linhas de pesquisa e área de concentração;</i> <i>g) acesso à internet, pontos e qualidade da rede WI-FI.</i>
		<i>a) perfil do corpo docente, consideradas titulações, diversificação na origem de formação, aprimoramento e</i>

3	<i>Aspectos da Docência</i>	<p>experiência, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa;</p> <p>b) adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa;</p> <p>c) distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa;</p> <p>d) contribuição dos docentes para ministram disciplinas e orientam atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes no Programa, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.</p>
4	<i>Aspectos da Discência</i>	<p>a) quantidade de dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente;</p> <p>b) distribuição das orientações das dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa;</p> <p>c) qualidade das Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área;</p> <p>d) eficiência do Programa na formação de mestres bolsistas: tempo de formação de mestres e percentual de bolsistas titulados.</p>
5	<i>Aspectos dos Funcionários</i>	<p>a) perfil do funcionário;</p> <p>b) titulação;</p> <p>c) qualificação;</p> <p>d) desempenho;</p> <p>e) relação com professores, alunos e coordenação.</p>
6	<i>Aspectos da Gestão</i>	<p>a) perfil dos membros da gestão;</p> <p>b) procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso;</p> <p>c) acompanhamento das atividades do Programa;</p> <p>d) orientação acadêmica para os ingressantes;</p> <p>e) incentivo à qualificação e a produção acadêmica;</p> <p>f) cumprimento dos critérios da CAPES;</p> <p>g) encaminhamento dos processos e documentos do Programa;</p> <p>h) atendimento à comunidade acadêmica;</p> <p>i) ação para solução dos problemas do Programa;</p> <p>j) promove ações que possibilita a participação da comunidade nas tomadas de decisão do Curso;</p> <p>l) acompanhamento dos egressos;</p> <p>m) tempo dedicado ao Curso.</p>
7	<i>Produção Intelectual</i>	<p>a) publicações qualificadas do Programa por docente permanente;</p> <p>b) distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;</p> <p>c) produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes;</p> <p>d) produção qualificada adicional.</p>
		a) inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa;

8	<i>Capacidade de Inserção Social do Programa</i>	<p>b) integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionado à área de conhecimento do Programa e às pesquisas;</p> <p>c) influência das pesquisas no âmbito dos espaços públicos e políticos estudados;</p> <p>d) captação de recursos e financiamento para as pesquisas, tendo em vista a contribuição social destas;</p> <p>e) contribuição e articulação com a Educação Básica;</p> <p>f) visibilidade e transparência do Programa quanto à sua atuação no seio social;</p>
---	--	--

4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

4.1 Procedimentos

A avaliação deve iniciar com o estudo da proposta do Programa, parâmetro estes de análise e associação de novas empreitadas. É necessário conhecer previamente os objetivos do Programa, os fundamentos conceituais, a matriz curricular, dentre outras questões que já estão definidas no APCN (Aplicativo para Proposta de Curso Novo). Por exemplo, logo nas suas inserções no Programa os alunos devem ter ciência do funcionamento de todo este mecanismo, sendo alertados acerca de suas responsabilidades coletivas e individuais.

O levantamento e coleta de dados se darão em forma de pesquisa, procedendo-se com uma avaliação baseada em critérios quantitativos e qualitativos, com ênfase sobre estes últimos. Serão adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental diversa, aplicação de questionários diretamente na plataforma do SIGUEMA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) e entrevistas *co-construídas*, aquelas nas quais a entrevista é conduzida de modo em que locutor e interlocutor se confundem, um podendo lançar questões ao outro, e, assim, fazendo avançar o conhecimento (DEMO, 1991).

A Comissão de Autoavaliação (CAA) do Programa de Pós-Graduação, Natureza e Dinâmica do Espaço (PPGeo) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) buscará, ao longo de todo o processo, realizar uma autoavaliação multidimensional, valorizando o ensino e a aprendizagem, a internacionalização e produção de conhecimentos, inovação e transferência de conhecimento e impacto e rentabilidade das pesquisa para a sociedade.



O Programa apresenta as estratégias para realização da autoavaliação, objetivando desenvolvê-las e consolidá-las em observância às diretrizes da Capes, da PPG/UEMA e do próprio Programa, respeitadas as suas peculiaridades e identidade, vislumbrando constituir uma experiência que venha elevar os indicadores de qualidade do Programa. No percurso da realização do processo, consideradas prerrogativas fundamentais, será exigido o estabelecimento das condições relacionadas abaixo:

- a) Comissão de Autoavaliação (CAA) com autonomia e condições para planejar, coordenar, executar e elaborar relatório que subsidiaram a tomada de decisões sobre as providências de gestão administrativa e acadêmica a serem tomadas;
- b) Compromisso da administração superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Chefes de Departamentos e Coordenador do Programa) em adotar a autoavaliação como instrumento de decisão dentro do seu planejamento estratégico;
- c) Envolvimento da comunidade acadêmica do PPGeo no alcance dos objetivos propostos a partir da autoavaliação e conseqüentemente da qualidade do Programa.

Cabe destacar o caráter formativo da autoavaliação no processo de aperfeiçoamento tanto pessoal dos membros da comunidade acadêmica quanto institucional, pelo fato de fazer com que todos os envolvidos se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional. Na sequência destacamos as etapas segundo as recomendações do GT sobre a estruturação e implantação da autoavaliação de Programas de Pós-Graduação desenvolvido pelo grupo de professores conforme Portaria CAPES 148/2-18:

1ª Etapa: Sensibilização e apresentação do Projeto de Autoavaliação

As estratégias adotadas em cada edição serão:

- a) Reuniões dos membros da Comissão de Autoavaliação (CA) - para estudo, discussão e elaboração de instrumentos de levantamento de dados e informações;
- b) Submeter ao colegiado do Programa os instrumentos de coleta de dados, material de divulgação e período da autoavaliação em cada edição;
- c) Estabelecer roteiro para organização e sistematização dos dados e informações levantadas que subsidiarão o plano de gestão do ano seguinte.



2ª Etapa: Realização da Autoavaliação

A partir da realização da autoavaliação, o PPGGeo, objetiva ter um banco de dados de caráter permanente e contínuo, alimentado anualmente com os dados e informações os relatórios que darão suporte a elaboração do plano de gestão acadêmica e administrativa, com vista a elevação dos indicadores de qualidade do Programa. A análise dos dados da autoavaliação será na abordagem quanti-qualitativos. As técnicas e instrumentos de coleta de dados serão: análise documental, observação, entrevistas individuais e em grupos, questionários e seminários, cabe esclarecer que não é necessário em todas as edições trabalhar com todos os instrumentos e técnicas, ficando a critério da CAA a decisão de quais instrumentos e/ou técnicas serão aplicadas. Todas descritas a seguir:

- a) Análise documental: serão analisados documentos institucionais e nacionais, levando consideração os indicadores definidos para cada item estabelecido pela Capes, PPG e Programa;
- b) Observação: serão realizadas observações em todos os elementos relacionado ao PPGGeo. O roteiro de observação será definido pela CAA;
- c) Entrevistas semiestruturadas: as entrevistas serão realizadas com os professores, coordenador, egressos, estudantes, e técnicos administrativos;
- d) Aplicação de questionários: a coleta de dados e informações com estudantes, professores, coordenadores e técnico-administrativos, dentre outros atores. As questões devem contemplar os itens estabelecidos pela Capes, PPG e PPGGeo;
- e) Seminário: a socialização dos resultados da autoavaliação e o plano de gestão do PPGGeo, será no seminário do PROQUALIT realizado anualmente pela PPG.

3ª Etapa: Sistematização dos dados e informações coletadas, análise e consolidação

A sistematização dos dados será feita a partir dos relatórios gerados por *software* desenvolvido pelo NTI/UEMA. As questões fechadas serão tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões abertas serão transcritas para posterior interpretação.

A CAA analisará todos os dados e informações e elaborará relatório síntese que será disponibilizado a comunidade acadêmica. O relatório deve apontar caminhos a serem tomados para aproximar o planejado com o executado. O documento final deve propor



compromissos de todos os envolvidos, principalmente coordenadores, professores e estudantes, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem qualificar o Programa.

4ª Etapa: Divulgação dos resultados

Os relatórios serão disponibilizados, sobretudo, na página do PPGeo (www.ppgeo.uema). Esse é um canal que vem sendo constantemente alimentado e acessado pelos alunos do Programa e por interessados de outras paragens. Além disso, os relatórios serão também divulgados por meio de reuniões, documentos informativos, no Seminário PROQUALIT, em palestras, bem como por meio de publicação em diferentes mídias, a fim de garantir que a transparência e a credibilidade sejam mantidas perante a sociedade.

É desta forma que entendemos o real efeito da autoavaliação proposta, ou seja, uma espécie de meta-avaliação: “como uma prática de reflexão sobre todos os procedimentos utilizados na avaliação, dando oportunidade à incorporação de novos conhecimentos por parte não só dos meta-avaliadores, como também dos avaliadores, quando tomam ciência da análise realizada” (ELLIOT, 2011, p. 943).

4.2 Propostas de instrumentos de autoavaliação e calendário

A Comissão de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço, traz as principais variáveis e indicadores (Quadro 1) que serão adotados, bem como os instrumentos de referência, e salienta que a CAA buscará desenvolver constantemente outros instrumentais além listados a seguir (apresentados nos anexos):

- i) Ficha de autoavaliação – Técnicos Administrativos;
- ii) Ficha de autoavaliação – Discente;
- iii) Ficha de autoavaliação – Docente;
- iv) Ficha de autoavaliação – Produção Discente;
- v) Ficha de autoavaliação – Produção Docente.



Abaixo segue o calendário das atividades previstas e apresentado na forma de cronograma.

Cronograma de autoavaliação do PPGeo (próximos 5 anos)

Calendário	2020		2021		2022		2023		2024	
<i>Autoavaliações</i>	1º.	2º.	1º.	2º.	1º.	2º.	1º.	2º.	1º.	2º.
Disciplinas										
Eventos										
Produção docente										
Produção discente										
Secretaria										
Coordenação										
Seminário do PPGeo										
Bancas de Dissertação										

5 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Para realização exitosa da autoavaliação será necessário empenho e participação decisiva de toda a comunidade acadêmica do Programa, tanto na produção e organização das informações, quanto na elaboração de relatórios, na problematização e uso dos resultados. Cabe ressaltar a importância do apoio institucional ao trabalho da CAA, que necessitará de materiais diversos, de infraestrutura e de recursos humanos.

Neste cenário, cumpre salientar que o Programa, uma vez com a parceria já bem consolidada, contará com as condições ofertadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG). É de nossa intenção inicial planejar, caso se faça necessário, a vinda de professores externos de outras universidades nacionais que temos contato para contribuir com a organização estrutural e conceitual da autoavaliação que por ora estamos projetando.



6 FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Na medida em que o processo de autoavaliação for incorporado à dinâmica da gestão acadêmica e administrativa o PPGEIO - terá condições de refletir sobre o que está sendo realizado e planejar as ações futuras. Os resultados devem subsidiar o Programa a manter o foco na sua área de concentração e linhas de pesquisa e desprender energia nas ações que focam a elevação dos indicadores de qualidade estabelecidos pela Capes. Ao final do processo de autoavaliação, espera-se:

- a) ter acesso e conhecer os dados para a elaboração do plano de gestão do Programa;
- b) contemplar a ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Plano Pedagógico Institucional (PPI) e determinações da PPG;
- c) ter um diagnóstico do Programa que destaque os avanços alcançados e os desafios a serem enfrentados, evidenciando quais ações foram alcançadas em relação ao que foi estabelecido no plano de gestão;
- d) contribuir com o fortalecimento institucional da Pós-Graduação da UEMA, apontando as potencialidades e fragilidades;
- e) ter fortalecido a cultura institucional de autoavaliação como processo de gestão acadêmica e administrativa;
- f) fortalecer os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na elevação do conceito Capes.

7 MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

O monitoramento tem como consequência o uso dos *indicadores* da autoavaliação realizada no PPGEIO, na definição do plano de gestão pela coordenação do Programa. Pode ser entendido, em sentido lato, como o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas – de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão do Programa, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão quanto aos esforços necessários para qualificar a formação social e acadêmica que empreender, gerando, quiçá, a mudança do *conceito qualis* junto a CAPES.



REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**: Uma introdução à teoria e aos métodos. Trad. Alvares, Maria João; Santos, Sara Bahia; Baptista, Telmo Mourinho, Porto Editora: Porto Codex, Portugal, 1994.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (Capes). **GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação – CAPES – Proposta para discussão**; Portaria 149/2018. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relat%C3%B3rio_Final_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 14. Nov 2020.

CREMA, Maria Celina as Silva. A Questão da Avaliação na Universidade: Subsídios e Parâmetros. **Avaliação Revista RAIES**, ano 1, n.2, dez/ 1996, p. 49-52.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1991.

DIAS SOBRINHO, José; BALSAN, Newton César (Org.). **Avaliação Institucional**: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

ELLIOT, Ligia Gomes. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 941-964, out./dez. 2011.

LEITE, Denise Balarine Cavalheiro. A Avaliação em Prática. **Avaliação Revista RAIES**, Campinas, V.1, n. 1, Julho 1996, p. 33-41.



ANEXO I: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Código: _____

1) Aspectos Relacionais

I) Sobre a relação com a coordenação, você se considera:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

II) Sobre a relação com os professores, você se considera:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

III) Sobre a relação com os alunos, você se considera:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

2) Coordenação

Coordenador (a): _____

I) A qualidade da informação que a coordenação transmite lhe fez:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

II) A clareza das normas/critérios que a coordenação informa lhe fez:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

III) A acessibilidade da coordenação lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) A capacidade de atender as demandas da coordenação lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

3) Infraestrutura

Física

I) Em relação aos espaços físicos destinados às atividades do mestrado, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

Virtual

I) Em relação ao espaço virtual destinado a dar visibilidade às atividades do mestrado, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

4) Autoavaliação

I) Em relação às condições gerais de trabalho, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito



II) Em relação ao atendimento que oportuniza, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) Em relação à resposta diante das solicitações docentes e discentes, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

Considerações gerais, sugestões e críticas:



ANEXO II: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO - DISCENTE

Código: _____

Linha de Pesquisa: _____

Orientador (a): _____

1) Disciplinas cursadas

I) No quesito pertinência frente à sua linha de pesquisa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) No quesito cumprimento do plano de curso, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) No quesito atualização/pertinência bibliográfica, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) No quesito envolvimento com a produção do texto dissertativo, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

2) Corpo docente ministrante das disciplinas cursadas

I) A assiduidade dos professores lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) As práticas metodológicas utilizadas pelo professor lhes fizeram:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) A relação entre turma e professor lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) O método avaliativo utilizado pelo professor lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

3) Orientação

I) A frequência dos encontros com o professor orientador lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Os materiais bibliográficos indicado/oferecidos pelo orientador para a elaboração do texto dissertativo lhes fizeram:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) O retorno aos seus questionamentos e o incentivo à produção intelectual lhes fizeram:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) O acesso ao orientador lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

4) Coordenação

Coordenador (a): _____

I) A qualidade da informação que a coordenação transmite lhe fez:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

II) A clareza das normas/critérios que a coordenação informa lhe fez:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

III) O acesso à coordenação lhe fez:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

IV) Sobre a capacidade de atender as demandas, a coordenação lhe fez:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

5) Secretaria

I) Em relação ao atendimento oportunizado, você se considera:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

II) Em relação as resposta às solicitações, você se considera:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

6) Infraestrutura física e virtual

I) Em relação aos espaços físicos destinados às atividades do programa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação ao espaço virtual destinado a dar visibilidade às atividades do programa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

7) Biblioteca

I) Em relação ao atendimento bibliotecário, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação ao acervo disponibilizado pela biblioteca, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

8) Autoavaliação

I) Em relação a sua assiduidade nas atividades desenvolvidas (*aulas, eventos, reuniões*), você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação às horas dedicadas ao programa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) Em relação ao seu desempenho nas disciplinas, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito



IV) Em relação ao processo de elaboração de seu material de qualificação (*somente para os alunos que tiverem concluído o terceiro semestre*), você se considera:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

V) Em relação ao processo de elaboração de seu texto dissertativo (*somente para alunos que estejam no último semestre*), você se considera:

<input type="checkbox"/>	Plenamente Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Nada Satisfeito
--------------------------	-----------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

Considerações gerais, sugestões e críticas:



ANEXO III: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTE

Linha de Pesquisa: _____

Orientandos (a): _____

1) Disciplinas ministradas

I) No quesito pertinência frente a sua linha de pesquisa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) No quesito cumprimento do seu plano de curso, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) No quesito atualização/pertinência bibliográfica, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) No quesito contribuição para desenvolvimento das pesquisas dos discentes, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

V) No quesito contribuição à assiduidade discente, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

VI) Em relação a sua assiduidade, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

VII) Em relação às práticas metodológicas desenvolvidas ao longo da disciplina, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

VIII) Em relação ao método avaliativo utilizado, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IX) Em relação ao desempenho da turma, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

2) Orientação

I) Em relação à resposta do orientando diante dos materiais bibliográficos indicado-oferecidos, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) No quesito relacionamento com o orientador, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) Em relação ao acesso ao orientando, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) Em relação à qualidade do trabalho final do orientando, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

3) Diretrizes e normas

I) Em relação ao conhecimento e compreensão das portarias da CAPES que regulamentam os Cursos de Mestrado, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação ao conhecimento e compreensão do Documento da Área de Geografia, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) Em relação ao conhecimento e compreensão das diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UEMA, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) Em relação ao conhecimento e entendimento do Regimento do PPGeo-UEMA, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

V) Em relação ao conhecimento e entendimento do manual do Pós-Graduando do PPGeo, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

VI) Em relação à pertinência das normas e procedimentos do PPGeo, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

4) Coordenação

Coordenador (a): _____

I) Em relação à qualidade da informação que a coordenação transmite, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação à clareza das normas/critérios que a coordenação informa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) Em relação ao acesso à coordenação, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IV) Em relação à capacidade de atender às demandas, a coordenação lhe fez:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

5) Secretaria

I) Em relação ao atendimento oportunizado, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação às respostas diante de suas solicitações, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

6) Infraestrutura

Física

I) Em relação aos espaços físicos destinados às atividades do Programa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

Virtual

II) Em relação ao espaço virtual destinado a dar visibilidade às atividades do Programa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

7) Biblioteca

I) Em relação ao atendimento bibliotecário, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação ao acervo disponibilizado pela biblioteca, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

8) Atividades desenvolvidas no Programa

I) Em relação a sua assiduidade nas atividades desenvolvidas (*aulas, eventos, reuniões*), você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação a sua disponibilidade ao programa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

9) Atividades como pesquisador(a)

I) Em relação a sua produção bibliográfica, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

II) Em relação a sua produção técnica, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

III) Em relação a sua participação em redes nacionais de pesquisa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito



IV) Em relação a sua participação em redes internacionais de pesquisa, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

V) Em relação ao seu processo de internacionalização, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

VI) Em relação à sua capacidade de captação de recursos, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

VII) Em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

VIII) Em relação ao desenvolvimento de atividades que promovam a interface com a educação básica, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

IX) No quesito atuação ao incentivo à produção bibliográfica discente, você se considera:

Plenamente Satisfeito Muito Satisfeito Satisfeito Pouco Satisfeito Nada Satisfeito

Considerações gerais, sugestões e críticas:



ANEXO IV: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – PRODUÇÃO DISCENTE

Nome	Produtos	<i>Insira informações aqui</i>
Disciplina do Estágio Docência		
Artigos Publicados: A1; A2; B1 e B2		
Artigos Publicados: B3; B4 e B5		
Livros Publicados - até três autores		
Livros Publicados - mais de três autores		
Capítulos de Livros		
Anais de Eventos Internacionais		
Anais de Eventos Nacionais		
Trabalhos Técnicos		
Editoria de Periódicos		
Organização de Eventos Internacionais		
Organização de Eventos Nacionais		
Financiamento de Pesquisa: Agência de Fomento		
Financiamento de Pesquisa: Setor Privado		
Participação em Projetos de Extensão		
Outras		



ANEXO V: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – PRODUÇÃO DOCENTE

Nome	Produtos	<i>Insira informações aqui</i>
Disciplinas Ministradas no PPGeo		
Disciplinas Ministradas na Graduação		
Artigos Publicados: A1; A2; B1 e B2		
Artigos Publicados: B3; B4 e B5		
Livros Publicados - até três autores		
Livros Publicados - mais de três autores		
Capítulos de Livros		
Anais de Eventos Internacionais		
Anais de Eventos Nacionais		
Trabalhos Técnicos		
Editoria de Periódicos		
Bancas de Doutorado		
Bancas de Mestrado		
Bancas de Processos Seletivos		
Organização de Eventos Internacionais		
Organização de Eventos Nacionais		
Financiamento de Pesquisa: Agência de Fomento		
Financiamento de Pesquisa: Setor Privado		
Participação em Projetos de Extensão		
Outros		